



COMORBIDADES FREQUENTEMENTE ASSOCIADAS A PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA (LMA) EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

CAMILY VITÓRIA MARQUES DE OLIVEIRA; ANA CAROLINA AMORIM COSTA; THAIS BARDOCHA MENDES RIBEIRO; MARIANA REIS JORGE DAHAS; LEONARDO CALAZANS GONSALEZ

Introdução: A leucemia mielóide aguda é a forma mais comum da leucemia aguda, a sua incidência progride com a idade. A doença deriva-se de uma célula tronco hematopoiética maligna multipotente, a qual adquire alterações genômicas consequentes. Um dos grandes desafios no tratamento dessa patologia é a toxicidade dos regimes clássicos de tratamento, possuindo como os principais efeitos colaterais mielossupressão com necessidade de antibioticoterapia de largo espectro para tratamento de infecções em todos os pacientes. **Objetivo:** Nesse sentido o objetivo do trabalho foi identificar as principais comorbidades em pacientes com leucemia mielóide aguda associadas ao tratamento quimioterápico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foi realizada uma busca de artigos nas plataformas Scielo e Medline com os descritores “leucemia mielóide” e “comorbidades”. Os critérios de inclusão foram artigos de 2014 a 2024, de livre acesso completo, no idioma português e inglês. Sendo excluídos artigos de revisão. **Resultados:** Foram analisados ao total 21 artigos após leitura e análise. Foi abordado que a leucemia mielóide aguda é uma doença clonal da medula óssea, caracterizada pela multiplicação anormal de células progenitoras da linhagem mielóide que tem como consequência a geração escassa de células sanguíneas maduras normais. Pacientes em tratamento quimioterápico para LMA frequentemente podem apresentar infiltrações no Sistema Nervoso Central, além de maiores chances de hemorragias e complicações infecciosas. Dentre as quais destaca-se a anemia e a plaquetopenia, decorrentes da supressão hematopoiética normal; assim como maior risco de infecções oportunistas pela queda da imunidade associada à neutropenia. As doenças infecciosas mais frequentes são de origem bacteriana, ocasionando em pneumonias seguidas por septicemia, principalmente causada pelas *Escherichia coli* e *Staphylococcus*. É comum também infecções gastrointestinais. Além disso, observa-se repercussões psicológicas como depressão, ansiedade e tristeza observadas desde o início do diagnóstico. **Conclusão:** A LMA é uma doença complexa que requer uma abordagem multidisciplinar. A incorporação de marcadores genéticos na tomada de decisão clínica e o desenvolvimento de protocolos de terapia combinada melhoraram as taxas de sobrevivência. É notório que pacientes em quimioterapia apresentam alta suscetibilidade à múltiplas comorbidades, como infecções oportunistas e sequelas psicológicas, ressaltando a importância da terapia abrangente.

Palavras-chave: Leucemia mielóide aguda, Comorbidade, Quimioterapia, Leucemia, Hematologia.